

Fortaleza (CE)

COALIZÃO PELO IMPACTO

Recomendações para o fortalecimento
da atuação do setor público no apoio aos
Negócios de Impacto Socioambiental



Junho de 2024

Sumário

1. Introdução	<u>03</u>
2. Contexto de Fortaleza e Objetivos Almejados	<u>04</u>
Objetivo 1	<u>05</u>
Objetivo 2	<u>06</u>
Objetivo 3	<u>06</u>
Objetivo 4	<u>06</u>
Objetivo 5	<u>06</u>
3. Lacunas Mapeadas	<u>07</u>
Lacuna 1 - Governança	<u>07</u>
Lacuna 2 - Comunicação	<u>08</u>
Lacuna 3 - Gestão de dados integrada	<u>08</u>
Lacuna 4 - Infraestrutura	<u>09</u>
Lacuna 5 - Integração de programas	<u>09</u>
4. Oportunidades Mapeadas	<u>10</u>
1. Fundação Citinova	<u>10</u>
2. Laboratório de Inovação de Fortaleza - Labifor	<u>10</u>
3. Programa Inovafor	<u>11</u>
4. PRODEFOR e PARQFOR	<u>11</u>
5. COPIFOR	<u>11</u>
6. IPPLAN	<u>12</u>
5. Recomendações Estruturantes	<u>13</u>
Recomendação ao Objetivo 1	<u>13</u>
Recomendação ao Objetivo 2	<u>14</u>
Recomendação ao Objetivo 3	<u>14</u>
Recomendação ao Objetivo 4	<u>15</u>
Recomendação ao Objetivo 5	<u>16</u>
6. Sugestões Específica por Iniciativas que fomentam NIS	<u>17</u>
Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)	<u>18</u>
Sugestões aos Programas da SDE	<u>18</u>
Citinova	<u>19</u>
Sugestões aos Programas da Citinova	<u>19</u>
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)	<u>20</u>
Sugestões aos Programas da SEUMA	<u>20</u>
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)	<u>21</u>
Sugestões de parcerias com os Programas da FUNCAP	<u>21</u>
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)	<u>22</u>
Sugestões de parcerias com os Programas da SECITECE	<u>22</u>
Comitê Estadual de Negócios de Impacto	<u>22</u>
Sugestões de parcerias com o Comitê Estadual de Negócios de Impacto	<u>23</u>
7. Possibilidade de Novos Programas	<u>23</u>
1. Programa de Inovação Social Aberta	<u>24</u>
2. Programa de Gestão do Conhecimento	<u>24</u>
3. Programa de articulação, conexão e mobilização	<u>27</u>
8. Considerações Finais	

1. INTRODUÇÃO

A Coalizão pelo Impacto é uma iniciativa multissetorial correalizada por onze organizações (Instituto Cidadania Empresarial, Instituto Helda Gerdau, Somos Um, Cosan, Fundação Educar Dpaschoal, Fundação FEAC, Fundação Grupo Boticário, Instituto Beja, Instituto Humanize, Instituto Sabin, e Raia Drogasil) que busca fortalecer os ecossistemas de apoio aos negócios comprometidos com impacto socioambiental em seis cidades do país: **Belém-PA, Fortaleza-CE, Brasília-DF, Campinas-SP, Paranaguá-PR e Porto Alegre-RS.**

A iniciativa é pautada em duas perspectivas. A primeira é a de que existem modelos de negócio que podem resolver problemas sociais e ambientais. O setor privado deve ser convocado para atuar de forma complementar às políticas públicas e ao terceiro setor, estruturando produtos e serviços que possam resolver desafios de interesse público. A segunda é de que é preciso garantir uma infraestrutura de organizações e recursos que possam impulsionar a estruturação destes negócios comprometidos com impacto socioambiental, para que gerem, de forma sustentável, transformações positivas na vida das pessoas e do planeta.

O objetivo final da Coalizão é ampliar o número, a diversidade e a efetividade de negócios que produzem impacto socioambiental positivo (NIS), ou seja, aqueles que tem como objetivo atender a problemas de interesse público tais como mudanças climáticas, inclusão produtiva, gestão de resíduos, redução de desigualdades, promoção da saúde e melhoria da educação da população, entre outros e fazem desta a sua atividade primária. Para isso, as estratégias da Coalizão se concentram em fortalecer e conectar as organizações que fomentam o empreendedorismo e a inovação nas cidades, tais como incubadoras e aceleradoras, hubs de negócios, instituições de ensino superior, redes de mentores, bancos de desenvolvimento e a gestão pública.

O setor público municipal é essencial nessa agenda, pois sua gestão tem a capacidade de oferecer incentivos financeiros, políticas de apoio e parcerias estratégicas para promover empreendimentos que visam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de suas respectivas cidades.

A Coalizão pelo Impacto tem direcionado esforços para mobilizar e apoiar a gestão pública local para que crie, adapte ou amplie iniciativas públicas de apoio aos NIS. Ao longo de 2023, em parceria com o Impact Hub, fizemos um mapeamento inicial sobre as iniciativas públicas já existentes de fomento ao empreendedorismo social e de impacto em Fortaleza. Esse documento pode ser acessado [aqui](#) 

Para dar continuidade a este movimento que fomenta a agenda de negócios de impacto das cidades, apresentamos aqui um relatório técnico com recomendações estratégicas ao setor público para apoio ao empreendedorismo de impacto socioambiental. **Ele traz sugestões para auxiliar o setor público municipal a como promover de forma mais eficaz e inovadora negócios socioambientais, que possam levar a mudanças significativas para cada município.**

Além do mapeamento prévio realizado, este documento está baseado em um workshop elaborado presencialmente, com atores que fazem parte da governança de cada uma das seis cidades. Sua facilitação prezou por uma metodologia colaborativa que articula a gestão pública com diversos atores locais a fim de entenderem sobre os NIS, debaterem sobre suas dificuldades, potencialidades, habilidades e possibilidades de mudanças para que o setor público fomente estes negócios. Além disso, preza pelo fortalecimento do capital social em torno da agenda de impacto positivo e envolve todas as dimensões de apoio aos ecossistemas.

O documento está dividido em seis partes, que direcionam os próximos passos a serem tomados pelos gestores públicos para a realização de um plano de ação na cidade. São sugestões, com alguns tópicos de implementação, divididos nas seguintes sessões:

- 1. Contexto de Fortaleza e Objetivos Almejados,**
- 2. Lacunas mapeadas;**
- 3. Oportunidades mapeadas;**
- 4. Recomendações estruturantes**
- 5. Sugestões para cada iniciativa NIS;**
- 6. Possibilidades de novos programas.**

É importante mencionar que as recomendações são pensadas para auxiliar a administração pública a desenvolver um plano de ação e estão sob a lente do impacto socioambiental, ou seja, têm o fim de ajudar a construir uma nova economia com negócios mais justos, inclusivos e que deixa legados positivos na vida da população. Além disso, sugere novos mecanismos para inspirar gestores públicos a aumentar a possibilidade de fomento aos NIS, que, por sua vez, possam transformar soluções em políticas públicas.

2. CONTEXTO DE FORTALEZA E OBJETIVOS ALMEJADOS

Na cidade de Fortaleza foram analisadas em profundidade 19 iniciativas públicas que atuam para fomentar negócios de impacto, direta ou indiretamente. Além dessas, mais de 20 iniciativas relacionadas a impacto e/ou empreendedorismo foram mapeadas, o que demonstra um amplo compromisso da cidade com as pautas da Agenda 2030. O nível de maturidade da maioria dos projetos considerados 'de Florescimento' (denominação dada ao grau intermediário) corrobora a preocupação com a sustentabilidade socioeconômica refletida nas políticas e projetos implementados no município.

A capital do estado do Ceará é uma cidade de grande relevância econômica e social na região Nordeste do Brasil. Possui uma economia diversificada, com destaque para o turismo, o comércio e a produção pesqueira, além das indústrias de confecção, calçados, alimentos e bebidas, que contribuem para a geração de renda e empregos na região.

A cidade enfrenta muitos desafios relacionados ao crescimento urbano e à gestão dos recursos naturais, além da mobilidade urbana. No entanto, é notável o quanto Fortaleza tem investido em ações de preservação ambiental, como programas de coleta seletiva, saneamento básico e tratamento de água.

Por essa configuração, a diversidade de temas mapeados em iniciativas socioambientais é ampla. Evidencia-se robustez do apoio do setor público dado a cada um deles, com compromisso ao fomento ao empreendedorismo, tema que é central a pelo menos 10 das iniciativas mapeadas. Outros temas que estão presentes em mais de uma iniciativa são a reciclagem, o trabalho digno e a qualidade de vida da população local. No total, **11 ODS são atendidos pelas iniciativas públicas mapeadas, denotando maturidade no contexto municipal.** Eles estão apresentados a seguir:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Atendidos

Partindo dos principais problemas socioeconômicos que Fortaleza enfrenta e que se relacionam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as recomendações estratégicas abarcadas no parecer técnico foram escolhidas a partir de objetivos de políticas públicas do município. Estes, por sua vez, estão aqui elencados por uma aferição nos debates realizados no workshop e pelas estratégias para melhorias nos indicadores dos ODS que são atendidos. São objetivos que abrangem temas diversos e que almejam construir instrumentos, participação, ambientes e comunicação viáveis ao setor público de Fortaleza. O intuito é aperfeiçoá-lo com os benefícios que as parcerias com os negócios de impacto socioambiental podem trazer.

A seguir apresentamos os objetivos almejados pelo setor público municipal de Fortaleza com o fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambiental. Em cada um deles, apresentamos uma lacuna que visa mitigar, uma oportunidade para fomentar em Fortaleza e uma recomendação atreladas aos órgãos públicos competentes.

Objetivo 1

Implantar um mecanismo de governança para integrar estratégias de políticas públicas, a fim de contribuir com ideias, feedbacks e soluções para problemas enfrentados pelo governo e gerir os resultados das atividades, com a participação de representantes da população.



Lacuna



Oportunidade



Recomendação

Objetivo 2

Elaborar instrumentos de comunicação eficazes com o fim de circular informações ao cidadão de maneira transparente, integrando sistemas cadastrais e divulgando resultados de forma sistemática e acessível.



[Lacuna](#)



[Oportunidade](#)



[Recomendação](#)

Objetivo 3

Estabelecer um sistema de apoio para tomada de decisão que alinhe os dados de escuta da população, enxergue o território de forma ampla e privilegie a redução de desigualdades com mensuração transparente do impacto gerado à população.



[Lacuna](#)



[Oportunidade](#)



[Recomendação](#)

Objetivo 4

Construir mais espaços físicos dedicados à experimentação e orientação estratégica para desenvolver projetos inovadores a partir dos desafios específicos do setor público.



[Lacuna](#)



[Oportunidade](#)



[Recomendação](#)

Objetivo 5

Criar um sistema integrado de capacitação, treinamento e mentorias para negócios de impacto socioambiental em Fortaleza, visando otimizar recursos, reduzir duplicações e preencher lacunas, promovendo assim um ecossistema mais robusto e alinhado para o desenvolvimento sustentável da cidade.



[Lacuna](#)



[Oportunidade](#)



[Recomendação](#)

3. LACUNAS MAPEADAS

Este capítulo apresenta as lacunas que dificultam o trabalho do setor público de Fortaleza no fomento aos Negócios de Impacto Socioambientais. É crucial entender esses obstáculos, pois fornecem insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos empreendedores e pelo próprio setor público na promoção de iniciativas socioambientais. Ao identificar e compreender essas dificuldades, podemos desenvolver estratégias mais eficazes e direcionadas para superá-las, promovendo assim um ambiente mais favorável ao crescimento e à sustentabilidade desses negócios na cidade.

As lacunas serão apresentadas de forma categorizada, em cada uma das páginas a seguir e estarão acompanhadas por uma breve explicação de como impacta negativamente os esforços para alcançar os objetivos estabelecidos de desenvolvimento socioambiental e econômico em Fortaleza.

Lacuna 1 - Governança

Falta de uma governança estratégica que articule diferentes projetos, secretarias, parceiros e construa uma agenda comum de Negócios de Impacto Socioambiental em Fortaleza

Relacionado ao [objetivo 1](#), uma governança eficaz é essencial para coordenar esforços, alinhar recursos e direcionar políticas públicas de suporte para um ambiente favorável aos negócios de impacto socioambientais. Sem essa coordenação, os esforços podem ser fragmentados, os recursos desperdiçados e a eficácia dos programas comprometida. Esta lacuna pode limitar:

- A continuidade dos projetos e o desenvolvimento de mais iniciativas que atendam às demandas locais. Considerando que Fortaleza enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano e à gestão dos recursos naturais, é necessária uma rede de atuação composta por mais atores.
- A visibilidade dos programas e projetos. A articulação de uma governança também estimula a colaboração entre atores e facilita o accountability das iniciativas.
- Aprendizados com a troca de conhecimentos e práticas. Sem uma coordenação centralizada e direcionada, os gestores enfrentam dificuldades em compartilhar conhecimentos, experiências e melhores práticas entre si. Isso limita a capacidade de aprender uns com os outros e de adaptar abordagens bem-sucedidas para enfrentar desafios comuns.



✍ Lacuna 2 - Comunicação

Falta de canais e planos de comunicação com informações de fácil acesso para alcançar diferentes públicos

Relacionado ao [objetivo 2](#), elaborar uma comunicação eficaz com um planejamento deve permitir não apenas a informação sobre a execução do programa ou projeto e seus benefícios, mas abranger os processos de disseminação do conhecimento e engajamento social. Ainda, a presença de canais de comunicação permite estabelecer mecanismos de sugestões efetivos e integrados a sistemas cadastrais para compartilhar com os cidadãos. Esta lacuna pode limitar:

- A atenção à possibilidade de atração de fundos de capital ESG para investimentos em negócios de impacto socioambiental. Nesse sentido, o plano de comunicação e a gestão de dados é uma ferramenta essencial para demonstrar de maneira objetiva o potencial das iniciativas e como elas podem ser benéficas para os participantes, sociedade civil e investidores, ao mesmo tempo.
- A capacidade de adaptação e realização de melhorias. A falta de uma comunicação efetiva dificulta às devolutivas por parte dos públicos-alvo em relação aos programas e projetos.
- A conscientização para engajamento de diferentes públicos. A ausência de canais eficazes de comunicação dificulta a mobilização de público e recursos necessários para o sucesso e a expansão desses empreendimentos, limitando seu potencial de transformação social e ambiental na cidade.

✍ Lacuna 3 - Gestão de dados integrada

Falta de uma gestão de dados integrada e informativa para subsidiar tomadas de decisões estratégicas e para mensurar o impacto de políticas públicas

Relacionado ao [objetivo 3](#), processos de gestão de dados integrado são considerados recursos essenciais para demonstrar os benefícios alcançados pelas iniciativas. Isso amplia a visibilidade e facilita a busca por parcerias estratégicas com o setor público e privado. Esta lacuna pode limitar:

- Melhorias necessárias. A falta de acompanhamento dos indicadores desses programas e projetos que lidam com interesse público impede que os gestores façam mudanças necessárias para a continuidade e crescimento dessas iniciativas.
- O alinhamento do propósito das ações em relação às demandas sociais. Não ter conhecimento dos impactos que os programas e projetos têm em relação aos participantes ameaça perder de vista os objetivos dessas iniciativas, dado que algumas delas podem não estar aderentes às necessidades de quem participa.



☑ Lacuna 4 - Infraestrutura

Falta de apoio com recursos de infraestrutura sustentável, como espaços de coworking, centros de pesquisas e melhorias em parques de tecnologia, que proporcionam um ambiente de proximidade e interação entre universidade, trabalhadores com mão-de-obra qualificada, investidores, governo, empresas, startups e fundos de capital

Relacionado ao [objetivo 4](#), uma infraestrutura consolidada traz a possibilidade da interação entre os residentes de coworkings, por exemplo, para assim fortalecer o ecossistema com capacitação, programas de aceleração e incubação, fomento à internacionalização, cooperações técnicas em conjunto, que aumentam a interação do ecossistema e geram ideias inovadoras para solucionar problemas do município. Esta lacuna pode limitar:

- A interação e colaboração entre diferentes atores. A falta de apoio à infraestrutura dificulta o encontro e a relação de pertencimento em um espaço físico comum para desenvolvimento de projetos inovadores e debate sobre enfrentamento das demandas de interesse público.
- A maximização do potencial de impacto desses projetos. Com a criação de mais ambientes propícios para essa interação, poderia aumentar as colaborações para encontrarem soluções aos desafios sociais em debates mais amplos e aprofundados.
- A criação de empresas que buscam solucionar problemas urgentes da sociedade e do meio ambiente. Ao ter maiores investimentos em infraestrutura, esses projetos podem virar empresas que geram empregos sustentáveis, promovem o desenvolvimento econômico local e fortalecem a resiliência das comunidades frente a desafios socioambientais.

☑ Lacuna 5 - Integração de programas

Falta de integração de programas de capacitação, treinamento e mentorias

Relacionado ao [objetivo 5](#), observa-se que é necessário integrar a diversidade de programas de capacitação dos participantes para alinhar estratégias de desenvolvimento econômico com inclusão socioprodutiva, além de atrair novos olhares e ideias para os programas. Entre os formatos de capacitação destacados, temos a promoção de eventos, workshops, hackathons, programas de aceleração, incubação e modelos de negócio como os de principal interesse. Esta lacuna pode limitar:

- A sustentabilidade de programas e projetos. Com falta de coesão, os projetos podem não passar do impulso inicial de desenvolvimento econômico, correndo o risco de não atingir o potencial máximo de impacto, visto que sem a qualificação continuada dos participantes as ideias desenvolvidas ao longo das iniciativas não encontram espaço para crescer e se articular com o mercado de trabalho.
- Duplicação de esforços em programas de capacitação. Ter diferentes frentes de programas e projetos que não estão alinhados levam ao retrabalho para a criação de treinamento e mentorias, desperdiçando recursos financeiros e humanos.
- Compreensão de necessidades alinhadas a cada negócio e demanda social. A ausência de integração pode levar a lacunas na cobertura de necessidades específicas dos empreendedores, deixando áreas importantes sem suporte adequado e limitando o potencial de desenvolvimento dos negócios.

4. OPORTUNIDADES MAPEADAS

Nesta sessão, apresentamos as oportunidades mapeadas para o fomento de negócios de impacto pelo setor público de Fortaleza. Através de uma análise do mapeamento local, identificamos iniciativas chave que já existem em Fortaleza onde intervenções estratégicas podem aperfeiçoar não apenas o crescimento econômico sustentável, mas também benefícios significativos para a comunidade e o meio ambiente. As oportunidades aqui destacadas representam pontos positivos da inovação dos órgãos públicos de Fortaleza que podem ser aproveitados para mitigar as lacunas apresentadas e promover uma economia inclusiva e resiliente. As oportunidades foram mapeadas, enfatizando as suas principais vocações e potenciais e citando os pontos positivos da iniciativa, que, por sua vez, tornam-se diferenciais no manejo para o fomento aos Negócios de Impacto Socioambiental em Fortaleza.



1. Fundação Citinova

A Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova) visa fomentar a energia criativa, difundir o conhecimento científico e desenvolver tecnologias para solucionar problemas urbanos e melhorar o bem-estar da população. Cumprindo sua missão por meio da ciência e tecnologia, Citinova promove o desenvolvimento da cidade, a inovação, o programa Fortaleza Inteligente e a cidadania digital. Entre seus programas, está o Laboratório de Inovação de Fortaleza (Labifor) que desenvolve soluções inovadoras alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, enquanto o Programa InovaFor orienta-se pela resolução de desafios urbanos, estímulo ao crescimento socioeconômico e promoção de cidades inteligentes, integrando a inovação em diversos projetos. Por essas características, a Citinova **configura uma oportunidade que pode auxiliar tanto na falta de uma governança estratégica quanto para uma gestão de dados integrado e informativo.**



2. Laboratório de Inovação de Fortaleza - Labifor

Vinculado à Citinova, é uma plataforma colaborativa responsável por criar soluções inovadoras na cidade, apoiar projetos com potencial de transformar e aperfeiçoar políticas públicas. Ao funcionar como um catalisador para a transformação de ideias em ações concretas conforme os desafios a serem enfrentados na cidade, o Labifor desempenha um papel crucial na promoção de uma gestão pública mais dinâmica e adaptável às necessidades da população.

Além disso, o Labifor é um ambiente de governança compartilhada, onde ideias são testadas livremente, divulgadas e monitoradas quanto ao seu desempenho. Por fim, ele também realiza programas de treinamento e desenvolvimento para os servidores sobre inovação, equipando-os com as ferramentas necessárias para identificar oportunidades de inovação e liderar a implementação de projetos que possam resultar em melhorias tangíveis para a cidade e seus habitantes. Por essas características, o **Labifor configura uma oportunidade que pode auxiliar na de falta de uma governança estratégica e de uma gestão de dados integrada e informativa, respectivamente.**





3. Programa Inovafor

O Programa Inovafor visa estimular a cultura de inovação em Fortaleza, oferecendo suporte técnico a startups, empresas de tecnologia e empreendedores individuais. O foco do programa é fomentar o ecossistema de inovação em Fortaleza por meio da contratação de soluções inovadoras para solucionar desafios da cidade, assim como, estimular o crescimento de startups B2G (negócios para o governo e instituições públicas).

Dentre um dos apoios técnicos elaborados no programa foi a elaboração de um sandbox regulatório, que permite a empresas testarem produtos ou serviços inovadores com a oportunidade de dialogar com reguladores e adaptar suas soluções antes do lançamento no mercado. Mesmo ainda incipiente na comunicação, **o programa Inovafor pode se tornar uma oportunidade para mitigar a lacuna 2, de falta de canais e planos de comunicação, por estar relacionado com integração de informações, sugestões de políticas públicas e testagem compartilhada com os cidadãos.**



4. PRODEFOR e PARQFOR

Vinculados a Lei Complementar nº 205/2015, o Programa de Desenvolvimento Econômico do Município de Fortaleza (PRODEFOR) e o Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR) são exemplos de como a política municipal de negócios de impacto se alinha e potencializa iniciativas locais. O PRODEFOR, com seus incentivos fiscais, e o PARQFOR, que fomenta a criação de parques tecnológicos e criativos, operam em concordância com os objetivos da Lei 17.671/2021, que, por sua vez, estabelece um marco legal robusto para a promoção e o fortalecimento de negócios com impacto socioambiental positivo para o município de Fortaleza. Essas iniciativas conjuntas estimulam a inclusão produtiva e investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, o que lhe configura uma **oportunidade para mitigar a lacuna 4, de falta de apoio com recursos de infraestrutura sustentável.**



5. COPIFOR

A Coordenadoria Especial de Programas Integrados formula diretrizes, coordena e promove a implantação de projetos e ações relativas às políticas públicas intersetoriais que serão financiadas com recursos de operações de crédito. Por isso, desempenha um papel crucial na integração de programas de capacitação entre os diferentes órgãos públicos de Fortaleza, alinhando-os às estratégias do plano de governo. A COPIFOR pode identificar as necessidades de capacitação dos negócios de impacto socioambiental e alinhá-las com as prioridades estabelecidas. Além disso, pode facilitar a colaboração entre os órgãos públicos, compartilhando recursos e expertise para evitar duplicações e maximizar o impacto dos programas existentes. Assim, ao coordenar de forma integrada esses esforços, **a COPIFOR configura-se como uma oportunidade para mitigar a lacuna 5, de falta de integração de programas de capacitação.**



 **6. IPPLAN**

O Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ipplan Fortaleza) é uma autarquia municipal dedicada à geração de conhecimento e ao fomento de iniciativas inovadoras que promovam o desenvolvimento urbano sustentável e a redução das desigualdades. Vinculado ao Gabinete do Prefeito, o Ipplan Fortaleza realiza e difunde estudos e pesquisas sobre Fortaleza e sua Região Metropolitana, fornecendo diagnósticos e informações essenciais para o planejamento integrado do município. Além disso, monitoram e avaliam políticas públicas, garantindo a efetividade das ações municipais e a melhoria da qualidade de vida urbana.

Dentre alguns equipamentos importantes estão a plataforma BigData Fortaleza, o DesigualLab e o Observatório de Fortaleza. Com foco na inovação e nos negócios de impacto, o Ipplan junto de seus equipamentos articula o planejamento estratégico e participativo, integrando diversos setores para aprimorar a governança municipal e expandir a efetividade das políticas públicas. **Por essas características, o Ipplan configura uma oportunidade que pode auxiliar a Citinova na lacuna 1, de falta de governança estratégica e 3 e de gestão de dados integrado e informativo.**



5. RECOMENDAÇÕES ESTRUTURANTES

Após entender o cenário de obstáculos e potencialidades que existem em Fortaleza, este capítulo apresenta propostas de recomendações estruturantes para fortalecer o papel do setor público na promoção e apoio aos Negócios de Impacto Socioambientais no município. Estas recomendações foram cuidadosamente selecionadas com base nas lacunas identificadas, oportunidades mapeadas e objetivos estratégicos. Elas se concentram em criar ambientes institucionais favoráveis que abordam desafios fundamentais enfrentados pelos empreendedores e pela administração pública local.

As recomendações estão alinhadas com os objetivos de implementar mecanismos de governança eficazes, desenvolver instrumentos de comunicação integrados e acessíveis, estabelecer um sistema de apoio à tomada de decisões dos gestores públicos e criar ambientes dedicados à inovação, capazes de desenvolver projetos que abordam desafios específicos do setor público. Ao adotar essas recomendações, espera-se fortalecer a capacidade do setor público de Fortaleza para impulsionar e sustentar o crescimento de iniciativas socioambientais, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social sustentável na cidade.



Recomendação ao Objetivo 1

Criar um mecanismo de governança que faça a gestão de conhecimento e promova eventos para impulsionar as conexões divulgando ativos, atores e projetos

Essa recomendação visa mitigar a [lacuna 1](#). A abordagem permite a troca de informações, experiências e melhores práticas entre diferentes partes interessadas, promovendo a colaboração e o alinhamento de esforços para o desenvolvimento socioeconômico. Sugere-se que pelo objetivo e configuração dos programas da [Citinova](#), a Fundação seja a coordenadora deste mecanismo. É importante que esteja alinhada às estratégias da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e do auxílio de análise de dados do [Ippan](#), que pode trazer uma avaliação técnica para tomada de decisões. Para obter bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Utilizar-se das plataformas do Ippan como o Desigualab e o BigData Fortaleza como sistema de gestão de conhecimento que centralize informações sobre ativos, atores e projetos relevantes para o desenvolvimento socioeconômico local, facilitando o acesso e a disseminação de informações. Essas plataformas podem incluir bancos de dados, diretórios de empresas e organizações, e catálogos de projetos.
- Organizar eventos periódicos, como conferências, workshops e rodadas de negócios, para promover o encontro e a interação entre diferentes partes interessadas, incluindo representantes do setor público, empresas, academia e sociedade civil, para compartilhar conhecimentos, experiências e boas práticas de negócios de impacto socioambiental.
- Estabelecer redes de colaboração entre diferentes entidades e setores, com o objetivo de fomentar parcerias e cooperação na implementação de projetos e iniciativas. Incentivo à participação dos diferentes atores nos processos de governança é importante para que sejam tomadas decisões de forma horizontal e transparente por meio de consultas e que também sejam garantidos movimentos tácitos elaborados por grupos de trabalho, comitês consultivos e/ou fóruns de discussão.

- Desenvolver campanhas de comunicação e marketing para divulgar os ativos, atores e projetos identificados, destacando oportunidades de colaboração e investimento para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.

Recomendação ao Objetivo 2

Implementar um sistema de comunicação eficaz para divulgar informações de maneira transparente e acessível sobre negócios de impacto socioambiental em Fortaleza, integrando sistemas cadastrais e divulgando resultados de forma sistemática

Essa recomendação visa mitigar a [lacuna 2](#). Implementar esse sistema é fundamental para promover a participação cidadã, aumentar a transparência e fortalecer o ecossistema de negócios de impacto socioambiental na cidade. Ao integrar sistemas cadastrais e divulgar resultados de forma sistemática, as políticas públicas podem promover uma cultura de transparência e responsabilidade, além de agilizar processos burocráticos. Sugerimos o conhecimento de integração de dados e compartilhamento de informações do [Programa Inovafor](#), que pode iniciar esse processo. Para obter bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Desenvolver uma plataforma online centralizada que integre informações sobre negócios de impacto socioambiental em Fortaleza, incluindo dados cadastrais, resultados de impacto e relatórios de atividades. Esta plataforma também servirá como um canal de comunicação acessível, disponibilizando informações sobre políticas públicas, programas de inclusão produtiva e oportunidades de capacitação para pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Realizar campanhas de conscientização e educação pública para promover a importância dos negócios de impacto socioambiental e incentivar a participação cidadã na divulgação e no uso das informações disponíveis. Além disso, pode implementar mecanismos de feedback e participação cidadã, como consultas públicas e audiências comunitárias, garantindo que as necessidades e demandas da população sejam levadas em consideração na elaboração de políticas públicas.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil e mídias locais para ampliar o alcance da divulgação e garantir que as informações estejam acessíveis a todos os segmentos da população. Essas parcerias também podem facilitar o estabelecimento de canais de comunicação acessíveis, como sites, redes sociais e aplicativos móveis para divulgar informações relevantes e promover a interação entre os cidadãos e os negócios de impacto socioambiental em Fortaleza.

Recomendação ao Objetivo 3

Formular um processo de monitoramento e avaliação com gestão integrada para mensuração e divulgação sistemática sobre as ações de impacto de NIS com relatórios periódicos

Essa recomendação visa mitigar a [lacuna 3](#), por isso tem por fim elaborar uma estrutura que integre diferentes fontes de dados, incluindo informações obtidas por meio de escuta da população, análise territorial abrangente e indicadores de redução de desigualdades. O sucesso desse processo pode ser mensurado pela transparência na mensuração do impacto gerado para a população e pelo alinhamento dos resultados com os objetivos estratégicos de desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.

Recomenda-se que o compartilhamento dessas informações sejam elaboradas em conjunto com diversos órgãos. Sugere-se a coordenação de requerimento de dados pela [Citinova](#) em conjunto às decisões de seus programas ([Inovafor](#) e [Labifor](#)), cujos insumos podem provir pela plataforma do Big Data Fortaleza e DesigualLab, ligados ao [IPPLAN](#) assim como da utilização do controle de orçamentos da SEPOG e das estratégias alinhadas com a SDE. Além disso, é importante que o [Labifor](#) esteja à frente como programa executor responsável por integrar os negócios de impacto às demandas sociais a fim de desenvolver ferramentas de testagem e avaliação.

- Implementar sistemas de coleta de dados que incorporem feedback direto da população sobre as iniciativas de NIS, por meio de canais como pesquisas, consultas públicas e plataformas de participação cidadã. Utilizar dados quantitativos e qualitativos coletados para realizar análises detalhadas do desempenho e do impacto dos NIS ao longo do tempo. Isso pode incluir análises estatísticas, análise de tendências e estudos de caso;
- Desenvolver indicadores de desempenho (KPIs) que permitam medir o impacto dos NIS em diferentes aspectos socioambientais, como emprego, redução de desigualdades, conservação ambiental, entre outros;
- Divulgar regularmente os resultados das avaliações e monitoramentos, garantindo a transparência e o engajamento da população no processo de tomada de decisão e na construção de políticas públicas mais inclusivas e orientadas para o desenvolvimento sustentável.



Recomendação ao Objetivo 4

Construir infraestrutura dedicados à experimentação e orientada para fomentar projetos inovadores de negócios de impacto socioambiental a partir de demandas sociais e desafios do setor público

Essa recomendação visa mitigar a [lacuna 4](#). A construção de espaços físicos dedicados a impulsionar a inovação e o empreendedorismo socioambiental em Fortaleza, como hubs de criatividade e colaboração, são espaços onde empreendedores podem interagir com representantes do setor público para identificar desafios específicos e desenvolver soluções inovadoras que atendam às necessidades da comunidade. Recomenda-se o apoio técnico e financeiro do [PARQFOR](#), que visa proporcionar esses ambientes de cocriação de ideias, de aprendizado e de formação empreendedora para negócios de impacto socioambiental. Para alcançar bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Identificar áreas adequadas na cidade para a construção de espaços físicos dedicados à experimentação e orientação estratégica, levando em consideração a acessibilidade, infraestrutura e proximidade com outros atores relevantes.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, organizações da sociedade civil e empresas privadas para financiar e apoiar a construção e operação desses espaços, garantindo assim recursos financeiros e expertise necessários para o sucesso do empreendimento.
- Criar programas de capacitação, mentorias e networking específicos para os empreendedores que utilizam esses espaços, oferecendo suporte técnico, orientação estratégica e acesso a recursos adicionais para o desenvolvimento e escalabilidade de seus projetos inovadores.



Recomendação ao Objetivo 5

Integrar os programas de técnicos e de qualificação para negócios de impacto em Fortaleza, aperfeiçoando suas capacidades, alinhando objetivos e direcionando atuações para oferecer apoios mais efefivos.

Essa recomendação visa mitigar a [lacuna 5](#). Sugerimos que utilize a capacidade intersetorial da [COPIFOR](#) junto do conhecimento do Desigual Lab, laboratório com foco em redução de desigualdades, para alinhar e coordenar estratégias. O sucesso desse processo pode ser avaliado pela eficácia na integração e alinhamento dos programas existentes, pela capacidade de proporcionar suporte abrangente aos empreendedores e pela geração de soluções inovadoras que abordem as necessidades e demandas do setor público. Para alcançar bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Realizar análises detalhadas dos dados socioeconômicos locais e pesquisas sobre as vocações econômicas e as demandas por inclusão produtiva, identificando oportunidades e desafios.
- Criar um ambiente intersetorial online entre a COPIFOR, o Laboratório das Desigualdades e outras entidades relevantes, como órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e instituições de ensino, para compartilhar informações, recursos e boas práticas.
- Identificar programas que são semelhantes no seu objetivo e podem ser complementares na sua atuação. Um exemplo inicial pode ser o Programa Fortaleza+Futuro e Fortaleza Capacita, que integra objetivos econômicos com inclusão socioprodutiva.
- Criar mecanismos de articulação e colaboração entre os programas existentes, avaliando demandas da população-alvo atendida pelos programas e identificando lacunas, facilitando a troca de conhecimentos, recursos e experiências entre suas equipes, e adaptando mudanças para convergências e garantia de eficácia na utilização dos recursos disponíveis.
- Identificar e mapear recursos disponíveis dentro e fora da administração pública que possam ser adicionais para expandir e fortalecer os programas, sejam recursos financeiros, de pessoal ou infraestrutura, entendendo a sua complementaridade e aumentando sua capacidade de atendimento e apoio aos empreendedores.
- Oferecer oportunidades de capacitação e treinamento especializado para os participantes dos programas, visando desenvolver habilidades técnicas, empresariais e de inovação necessárias para o sucesso de seus empreendimentos.



6. SUGESTÕES ESPECÍFICAS POR INICIATIVAS QUE FOMENTAM NIS

Para além das recomendações estruturantes, nesta seção apresentamos sugestões específicas para algumas iniciativas mapeadas a fim de fortalecer os programas e projetos de fomento aos negócios de impacto socioambiental. O capítulo apresenta os programas dos órgãos mapeados e elabora sugestões transversais que possam contribuir para melhorar a sua atuação. As iniciativas escolhidas às diferentes instituições relacionam-se aos objetivos aferidos pelo parecer técnico como de maior relevância para as políticas públicas de Fortaleza fomentar Negócios de Impacto Socioambiental. Por isso, as sugestões aqui trazidas relacionam-se aos objetivos almejados e trazem ações às iniciativas que confluem nos mesmos parâmetros com as recomendações estruturantes do município. Por fim, ainda trazemos algumas referências de boas práticas que podem servir de inspiração para implementação de cada ação.

Os órgãos públicos competentes em que sugerimos mudanças de adequação estão listados a seguir. Ao clicar, será transferido para a explicação de quais iniciativas que consideramos e também pontuamos algumas novas práticas possíveis. Além disso, trazemos sugestões para estabelecer parcerias na realização junto à programas de alguns órgãos estaduais cujas iniciativas estão presentes em Fortaleza e que também consideramos importantes recomendar às políticas públicas do município para adequações na implementação quando estes projetos forem implementados no município e eventualmente abranger para outros locais além da capital. Os órgãos são os seguintes:

Órgãos Municipais:

- A) [Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SDE](#)
- B) [Citinova](#)
- C) [Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA](#)



Órgãos Estaduais:

- D) [Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- Funcap](#)
- E) [Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE](#)
- F) [Comitê Estadual de Negócios de Impacto](#)



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE)

Costurando o Futuro: Gera emprego e renda para a comunidade por meio da promoção da economia criativa. Além de oferecer um ambiente adequado para a produção de roupas e peças, o projeto também promove oportunidades de aprendizado e troca de experiências entre os participantes.

Nossas Guerreiras: Oferece suporte às empreendedoras por meio de capacitações gerenciais, concessão de crédito orientado de até R\$3.000,00 e consultorias técnicas.

Fortaleza+Futuro: Fomenta a geração de emprego e renda na cidade. O programa atua por meio da oferta de cursos em áreas como moda, gastronomia, saúde, beleza, gestão e tecnologia da informação.

Fortaleza Capacita: Qualifica gratuitamente empreendedores da cidade, através de ações conjuntas entre as instituições.

Sugestões aos Programas da SDE

a. Utilizar o mecanismo institucional da Lei Complementar Nº 205 para articular as iniciativas de Negócios de Impacto Socioambiental a partir da política pública da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

- Aumenta a relevância da Lei Complementar Nº 205.
- Fortalece o compromisso da Secretaria de Desenvolvimento Econômico com os Negócios de Impacto Socioambiental.
- Integra os Negócios de Impacto Socioambiental ao ecossistema de políticas públicas.
- Conheça as iniciativas que o Governo de Goiás está implementado por meio da **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação**



b. Construir um sistema de monitoramento e avaliação dos programas sob responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

- As principais preocupações apresentadas nessas iniciativas são relacionadas a mensuração do impacto das ações realizadas, o que dificulta a melhoria contínua das iniciativas.
- Ter insumos acerca do impacto desses programas e projetos é importante não apenas para subsidiar ações estratégicas, mas para demonstrar de maneira concreta qual seria a potencialidade, por exemplo, da Lei Complementar nº 205 que assegura de forma ampliada essas iniciativas.
- Conheça o sistema de monitoramento e dados de Niterói: **SIMAGI Niterói**

c. Implementar um programa de capacitação específico para servidores públicos envolvidos nos programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza (SDE) que tenham como foco os Negócios de Inovação Social (NIS).



- Desenvolver cursos e workshops direcionados para os servidores que atuam nos NIS, abordando temas como gestão de projetos sociais, inovação comunitária e estratégias de engajamento com stakeholders.
- Promover sessões de intercâmbio de boas práticas entre os servidores e profissionais de organizações sociais reconhecidas, visando compartilhar experiências e aprimorar as habilidades necessárias para o sucesso dos programas de desenvolvimento econômico com foco em inovação social.
- Veja como a [Prefeitura de São Paulo](#) realizou workshop sobre desenvolvimento sustentável em parceria com a ABRAPS (Associação Brasileira dos Profissionais para Desenvolvimento Sustentável).

Citinova

Juventude Digital: Promove a inclusão digital e produtiva de jovens por meio de eventos, formações e conexões com o mercado tecnológico.

Laboratório de Inovação de Fortaleza - Labifor: Desenvolve soluções inovadoras para os principais desafios da cidade, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Política de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de Fortaleza - Programa InovaFor: Os principais princípios orientadores do Programa InovaFor consistem na resolução dos desafios da cidade, estímulo ao crescimento social e econômico, promoção de iniciativas para o desenvolvimento de cidades inteligentes e a transversalidade da inovação entre diversos temas e projetos.



Sugestões aos Programas da Citinova

- Mapear quais são os espaços disponíveis para diálogo entre sociedade civil, empregadores, instituições de pesquisa e outros stakeholders.**
 - Possibilitar que o ponto de vista de quem vive no município e de quem organiza essas iniciativas seja contemplado na agenda pública.
 - Ampliar o acesso dos cidadãos a esses programas e projetos.
 - Saiba mais em: [Trilha Azul](#), do Laboratório de Inovação do Ministério Público do Rio de Janeiro. Recomendamos utilizar o modelo de mapeamento de atores anexado na página da Trilha Azul.
- Estabelecer um fluxo de comunicação sobre as ações realizadas.**
 - Fortalecer as iniciativas por meio da disseminação de conhecimento e de boas práticas, pontos que foram sinalizados diversas vezes como essenciais para os programas e projetos analisados.
 - Apresentar a atuação prática do órgão e com isso atrair novos investimentos, visto que isso permite aos possíveis stakeholders entender as oportunidades de inserção nessas iniciativas.

- Tendo em vista que diversos programas e projetos se relacionam entre si, ter clareza acerca do que é feito é essencial para manter a articulação entre os diversos atores e permitir a construção de uma agenda de parceria com outras regiões.
- Conheça o [Plano de Comunicação e Mobilização Social](#) da Prefeitura de Pouso Alegre para inspiração.

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)

Programa de Certificação Fator Verde: Promove a sustentabilidade ambiental nas construções e edificações do município, estabelecendo critérios e diretrizes para a certificação de empreendimentos que adotem práticas sustentáveis em sua concepção, construção e operação.



Sugestões ao Programa da SEUMA

a. Construir um relatório periódico acerca dos empreendimentos certificados.

- Divulgar melhores práticas e iniciativas dentro do programa, possibilitando o reconhecimento prático do que é o Programa de Certificação Fator Verde.
- Fomentar um ambiente de colaboração entre os empreendimentos para suprir demandas do território e entre os próprios negócios da região.
- Saiba mais em: [Relatório de Parcerias Corporativas WWF-Brasil](#).

b. Implementar estímulos às empresas certificadas que adotem práticas sustentáveis, como redução de resíduos e uso eficiente de recursos naturais, além de fornecer suporte técnico para orientar o processo de certificação.

- Estabelecer um sistema de descontos ou isenções fiscais para empresas que obtenham a Certificação Fator Verde, incentivando assim a adoção de práticas sustentáveis e a participação ativa no programa.
- Criar workshops, seminários e consultorias especializadas para empresas interessadas em obter a certificação verde, fornecendo orientações sobre as medidas necessárias para atender aos critérios estabelecidos e facilitar o processo de certificação.
- Saiba mais em: [Guia de Melhores Práticas para Municípios Brasileiros](#), do Projeto Cidades Eficientes.

Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)

Inovafit: O programa apoia com a modalidade subvenção econômica o desenvolvimento de produtos, serviços e/ou processos para a sua viabilidade e o Mínimo Produto Viável, atrelado às potencialidades locais, ao relacionamento com centros de pesquisas e empresas interessadas, com o foco para áreas sustentáveis estratégicas do estado do Ceará.

Tecnova: Impulsiona a inovação em microempresas e pequenas empresas com recursos de subvenção econômica para estimular o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis que solucionem problemas e apoie a posição do setor da inovação no estado.



Sugestões de parcerias com órgãos municipais de Fortaleza aos Programas da FUNCAP

- a. Elaborar uma parceria com a Citinova em Fortaleza para possibilidade de desenvolver um padrão de relatório periódico com indicadores e formas de mensuração na divulgação sistemática do impacto gerado de cada programa no município**
 - Definir indicadores-chave de desempenho (KPIs) relevantes para cada programa listado, como taxa de conclusão, satisfação do usuário, economia de custos, etc.
 - Estabelecer um cronograma periódico de relatórios que inclua a coleta regular de dados relevantes, análise e elaboração de relatórios claros e concisos que comuniquem o impacto gerado por cada programa, destacando tendências e insights importantes.
 - Saiba mais sobre indicadores de desempenho relevantes para poder se inspirar neste [link](#)

- b. Estabelecer uma parceria com o Inovafor da Citinova para desenvolver um plano de comunicação com estratégias de divulgação abrangentes, que estimulem a participação em campanhas de conscientização entre os projetos financiados**
 - Criar um plano que inclua múltiplos canais de comunicação, como redes sociais, newsletters e eventos, para alcançar diferentes públicos, maximizar o engajamento e dar visibilidade do estado no cenário da inovação e dos negócios de impacto socioambiental;
 - Criar campanhas de conscientização sobre questões socioambientais, demonstrando os projetos financiados como possibilidades de financiamento para soluções de desenvolvimento local.
 - Conheça a plataforma multicanal do [Governo da Colômbia](#), que utiliza vários meios de comunicação para a participação dos cidadãos e a transparência das ações do governo.

- c. Promoção de eventos para Integração entre os participantes dos programas estimulando parcerias em redes, a construção de clusters e fortalecendo a cultura do empreendedorismo em Fortaleza**
 - Realizar workshops e hackathons que promovam a interação entre os participantes dos programas da FUNCAP, incentivando a formação de parcerias e clusters, e fortalecendo a cultura empreendedora em Fortaleza;
 - Utilizar os eventos como oportunidades para oferecer capacitação e treinamento aos participantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades empresariais e aprimoramento das redes empresariais, além de fomentar a inovação e a colaboração.
 - Inspira-se com o projeto da startup catarinense [WeGov](#) que capacita funcionários públicos com metodologias inovadoras.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)

Programa corredores digitais: Fomento, criação e desenvolvimento de novos negócios inovadores, o Programa corredores digitais é um hub de inovação que atua na jornada empreendedora desde a Ideação, a Tração, relacionando a estratégias de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará. Vale ressaltar a Jornada Bora Impactar, que é voltada a negócios para encontrar soluções a partir de Negócios de Impacto Socioambiental.



Sugestões de parcerias com órgãos municipais de Fortaleza aos Programas da SECITECE

- a. **Prospectar empreendedores de locais mais vulnerabilizados de Fortaleza, utilizando-se de plataformas do Iplan com o fim de aperfeiçoar negócios para solucionar problemas do território onde habitam.**
 - o Inclusão de empreendedores em comunidades menos favorecidas de Fortaleza para promover a diversidade e a representatividade nos negócios;
 - o Impulsionar o desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental que atendam às necessidades específicas dessas comunidades, contribuindo para a melhoria socioeconômica do território.
 - o Conheça a [ANIP - Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia](#).

- b. **Elaborar uma comunicação da SECITECE nas escolas e Institutos de Educação Superior em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza para aumentar o número de projetos da Jornada Bora Impactar.**
 - o Estabelecer uma comunicação direta com instituições de educação para promover a participação e o envolvimento de alunos e professores nos projetos da Jornada Bora Impactar.
 - o Diversificar os participantes e os projetos da Jornada Bora Impactar, contribuindo para uma abordagem mais inclusiva e abrangente do empreendedorismo social e impacto socioambiental.
 - o Conheça o projeto [Circuito Itinerante da Ciência de Mato Grosso](#) e sua estratégia para levar a inovação para 141 diferentes municípios.

Comitê Estadual de Negócios de Impacto

Política Estadual de Negócios de Impacto: Promove e fortalece negócios com impacto socioambiental positivo. A política estabelece diretrizes e ações para impulsionar o desenvolvimento de negócios que buscam soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais, criando um ambiente propício para o crescimento desse setor.





Sugestões de parcerias com órgãos municipais de Fortaleza à iniciativa do Comitê Estadual de Negócios de Impacto

- a. Alinhar com a Citinova pelo Programa Inovafor a possibilidade de publicizar as atividades realizadas dentro dos fluxos prioritários do Comitê.**
- Aumentar a transparência ativa do Comitê acerca da Política Estadual de Negócios de Impacto, possibilitando um melhor processo de accountability com o município de Fortaleza
 - Saiba mais em: [Guia da Transparência Ativa do Estado do Rio de Janeiro](#).
- b. Construir uma parceria estratégica com a SDE, Citinova e IPPLAN para possibilidade de alinhamento com um Planejamento Estratégico de Política Estadual de Negócios de Impacto**
- Definir quais os indicadores de desempenho que precisam ser acompanhados.
 - Estabelecer o sistema de monitoramento da Política, fator essencial para subsidiar as tomadas de decisão e para gerar insumos para o fluxo de comunicação das iniciativas.
 - Saiba mais em: [Etapas do Planejamento Estratégico](#), da Enap e [Guia para soluções de Negócios de Impacto para gestores municipais](#), da Aliança pelo Impacto.

7. POSSIBILIDADE DE NOVOS PROGRAMAS

Por fim, na busca por impulsionar negócios de impacto socioambiental em Fortaleza, é essencial explorar não apenas recomendações estruturantes, mas também sugerir novos programas que se adaptem às demandas em constante evolução.

Enquanto as recomendações estruturantes estabelecem bases amplas, os novos programas propostos representam uma resposta dinâmica e ágil ao setor público sobre as necessidades emergentes. Estes programas são concebidos para oferecer apoio diversificado, abrangendo desde assistência técnica e financeira até a disponibilização de recursos físicos e qualificação. Além disso, são estruturados considerando diferentes formas de intervenção em políticas públicas, abrangendo desde a implementação direta até o advocacy e a definição de agendas.

Ao selecionar os programas conforme os potenciais segmentos econômicos de Fortaleza, a complexidade tecnológica e o estágio de maturidade dos empreendimentos, garantimos uma abordagem mais precisa e eficaz. Esses programas são divididos em recomendações específicas, acompanhadas de orientações claras sobre como implementá-las, visando assim maximizar seu impacto e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. São eles:

1. [Programa de Inovação Social Aberta](#)
2. [Programa de Gestão do Conhecimento](#)
3. [Programa de articulação, conexão e mobilização](#)

1. Programa de Inovação Social Aberta

Um programa de inovação social aberta pode ajudar a implantar um mecanismo de governança no setor público ao promover a participação, colaboração e cocriação de soluções inovadoras para os desafios sociais, resultando em políticas públicas mais eficazes e inclusivas. Utiliza a criatividade e a conexão de uma ampla gama de atores como cidadãos, organizações da sociedade civil, empresas e instituições governamentais, para desenvolver soluções inovadoras para desafios sociais complexos.

Para inspiração na implementação de um programa de inovação social aberta, apresentamos o Ideagov, idealizado pelo Governo de São Paulo, que pode ser encontrado [aqui](#). 

A seguir apresentamos algumas etapas importantes para desenvolver um Programa de Inovação Social Aberta:

a) Engajamento dos cidadãos: O programa de inovação social aberta permite que os cidadãos participem ativamente na identificação de problemas, na geração de ideias e no desenvolvimento de soluções. Isso garante que as políticas públicas atendam às necessidades reais da população.

b) Colaboração entre setores: Ao envolver organizações da sociedade civil, empresas e outras instituições, o programa de inovação social aberta facilita a colaboração entre diferentes setores para encontrar soluções mais abrangentes e sustentáveis para os desafios sociais.

c) Cocriação de soluções: Através de processos de cocriação, os participantes do programa podem trabalhar em conjunto para desenvolver soluções inovadoras que abordam os desafios específicos do setor público. Isso pode incluir o uso de tecnologia, novos modelos de negócios e abordagens criativas para resolver problemas complexos.

d) Testagem e iteração: Os programas de inovação social aberta muitas vezes incluem a fase de testagem e iteração, onde as soluções propostas são implementadas em pequena escala e depois refinadas com base no feedback dos usuários. Isso permite que as soluções sejam adaptadas às necessidades reais e otimizadas ao longo do tempo.

e) Transparência e accountability: Ao envolver os cidadãos e outros stakeholders no processo de tomada de decisão, os programas de inovação social aberta promovem a transparência e a prestação de contas no governo, ajudando a construir confiança e legitimidade nas instituições públicas.

2. Programa de Gestão do Conhecimento

Implementar um Programa de Gestão do Conhecimento (PGC) auxilia na tomada de decisão de políticas públicas e na comunicação aos cidadãos. Para tanto, é fundamental considerar o desenvolvimento de políticas alinhadas ao planejamento urbano integrado, com base em dados, indicadores e evidências do território, e orientadas pelos desafios atuais e futuros da cidade, pautados pela Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como base de referência para implementação de um programa de gestão do conhecimento está o CopiCola, da Prefeitura Municipal de São Paulo. Para inspiração, pode encontrar maiores informações neste link: <https://copicola.prefeitura.sp.gov.br/>

A seguir apresentamos algumas medidas importantes que podem contribuir para uma gestão mais eficiente, transparente e integrada do governo municipal:

- **a) Participação e engajamento dos cidadãos:** O PGC pode facilitar a participação e o engajamento dos cidadãos e de negócios de impacto socioambiental no processo de formulação de políticas públicas, garantindo que suas necessidades e aspirações sejam consideradas. Isso promove uma governança mais democrática e transparente, além de aumentar a legitimidade e aceitação das políticas implementadas.
- **b) Articulação entre planos setoriais e planos de longo prazo:** O PGC integra projetos de inovação de NIS com estratégias de desenvolvimento urbano em planos como PDUI, PPA, LDO, LOA e Plano Diretor, garantindo uma abordagem unificada para o desenvolvimento urbano e políticas públicas.
- **c) Construção de um hub de informações para subsidiar políticas públicas ao fomento aos NIS:** O PGC atua como um centro de dados e indicadores para embasar decisões dos gestores públicos na formulação e implementação de políticas. O PGC fornece uma estrutura de coleta, análise e utiliza dados e indicadores relevantes para o planejamento urbano integrado, como informações demográficas, socioeconômicas, ambientais e de infraestrutura, que são subsídios para entender desafios e oportunidades enfrentadas pela cidade em que os NIS podem contribuir.
- **d) Equipe dedicada e corpo técnico especializado:** O PGC conta com uma equipe técnica exclusiva, não sobrecarregada pelas urgências da administração, para conduzir eficientemente as atividades de gestão do conhecimento. Uma delas pode estar dedicada à formulação de projetos de parceria-público-privada (PPP). Sua responsabilidade é identificar oportunidades, elaborar estudos de viabilidade e desenvolver modelos de PPP que estejam alinhados com os objetivos estratégicos do governo.
- **e) Gerenciamento e atualização de instrumentos e equipamentos:** O PGC é responsável pela operacionalização e atualização de equipamentos das secretarias municipais, incluindo sistemas de informação e tecnologias georreferenciadas, buscando integração com NIS, conforme as necessidades de recursos das secretarias.
- **f) Comunicação relacionada com os desafios futuros:** O PGC permite uma abordagem proativa para os desafios futuros da cidade, como as mudanças climáticas, o crescimento urbano desordenado e a escassez de recursos naturais. Tem uma visão proativa para prevenção de desafios, por isso, busca comunicar realizações públicas e de projetos de mitigação de impactos com uma linguagem acessível e eficaz, capaz de sensibilizar o servidor público e o cidadão rumo ao desenvolvimento urbano sustentável.



3. Programa de articulação, conexão e mobilização

Implementar um programa de articulação, conexão, mobilização e ativação para o ecossistema de NIS é uma oportunidade para a legitimação destes negócios frente à população e ao próprio ambiente de negócios local. Nesse sentido, a materialização de um programa desse tipo pode ocorrer por meio da realização de fóruns periódicos de NIS - organizados pelo poder público municipal em parceria com outras organizações do setor privado ou terceiro setor.

Como base de referência para implementação de um programa de mobilização de ecossistema, apresentamos o Pacto Alegre, que inclui ações com articulação com Negócios de Impacto Socioambiental. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#). 

A seguir apresentamos algumas exemplos de eventos que podem articular, conectar, mobilizar e ativar o ecossistema de NIS:

- a) **Networking:** promover o encontro e a interação entre os atores do ecossistema de negócios de impacto socioambiental e também com potenciais investidores, clientes, colaboradores e etc.
- b) **Exposição:** Participar de eventos pode aumentar a visibilidade dos negócios de impacto. Isso pode ser feito por meio de stands, palestras, patrocínios ou participação em painéis de discussão. A exposição aumentada pode levar a mais reconhecimento e oportunidades para esse tipo de negócios.
- c) **Aprendizado e Desenvolvimento:** Muitos eventos incluem palestras, workshops e painéis de discussão com especialistas do setor. Essas sessões fornecem insights valiosos, tendências de mercado, melhores práticas, oportunidades de aprendizado e cocriação. O conhecimento adquirido pode ajudar os atores do ecossistema de NIS a melhorarem suas estratégias e encontrarem soluções inovadoras.
- d) **Inspiração e Motivação:** Participar de eventos pode inspirar e motivar empreendedores do ecossistema de NIS. Ao ouvir histórias de impacto, conhecer pessoas inspiradoras e compartilhar experiências com outros participantes, os indivíduos podem se sentir energizados e mais determinados a alcançar seus próprios objetivos. Essa inspiração e motivação beneficia o ecossistema como um todo.



8. Considerações Finais

Diante das recomendações estruturantes apresentadas, fica evidente a necessidade de uma atuação coordenada e estratégica por parte do setor público de Fortaleza para promover efetivamente os Negócios de Impacto Socioambiental (NIS) na cidade. Ao adotar medidas como a criação de mecanismos de governança, implementação de sistemas de comunicação eficazes e construção de infraestrutura dedicada à inovação, a prefeitura poderá criar um ambiente propício ao desenvolvimento e crescimento sustentável dessas iniciativas. Estas recomendações visam não apenas fortalecer a capacidade do setor público de impulsionar os NIS, mas também promover o desenvolvimento econômico e social de Fortaleza de forma equitativa e sustentável.

Além das recomendações gerais, as sugestões específicas para iniciativas que fomentam os NIS oferecem diretrizes práticas e tangíveis para fortalecer os programas e projetos existentes. A construção de padrões de relatórios periódicos, a promoção de eventos de integração entre os participantes dos programas e a articulação das iniciativas de NIS com políticas públicas específicas são apenas algumas das sugestões que podem potencializar o impacto das ações municipais. Essas medidas não só aumentarão a eficácia dos programas, mas também contribuirão para a construção de uma cultura empreendedora e de inovação em Fortaleza.

Por fim, é fundamental ressaltar a importância do engajamento e apoio contínuo da prefeitura de Fortaleza para fortalecer as iniciativas de impacto socioambiental na cidade. Ao implementar as recomendações e sugestões apresentadas, a administração municipal estará não apenas demonstrando seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável, mas também capacitando empreendedores e organizações locais a enfrentar os desafios socioambientais de forma criativa e eficaz. O momento é oportuno para a prefeitura se posicionar como um agente facilitador e catalisador de mudanças positivas, promovendo assim uma cidade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável.



FICHA TÉCNICA

Equipe ICE envolvida no estudo (Secretaria Executiva da Coalizão pelo Impacto)

Vice Diretor

Diogo Quitério

Consultor Sênior

Beto Scretas

Analista de Programas

Rafaella Lima

Coordenação local - Fortaleza/CE

Bia Fiuza

Conteúdo

Impact Hub São Paulo

Gerente de Projetos

Caio Zucchinali

Coordenadora Geral

Gabriela Werner

Analista de Projetos

Gabrielle Menegatti

Analista de Dados

Gustavo Simas

Diagramação

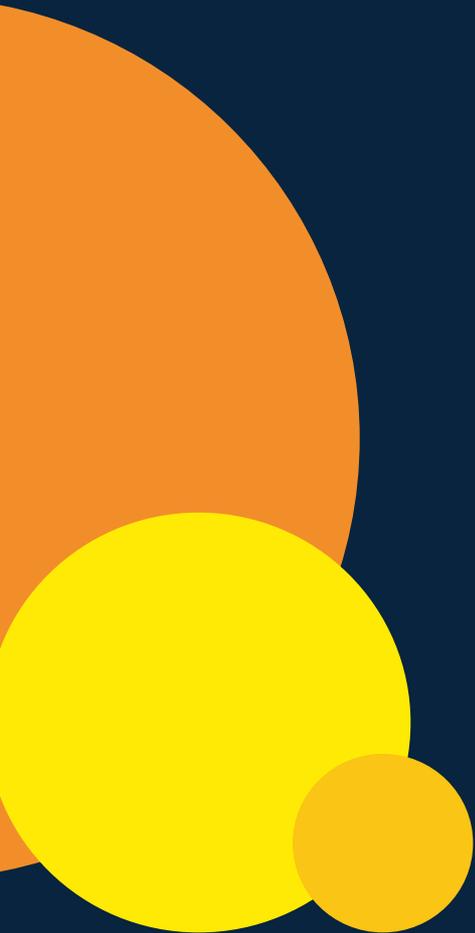
Isabelle Freire

Revisão

Stanzi Fensterseifer

Consultoria e redação**Vena Consultoria**

Luiz Henrique Apollo da Silva
Tamara Ilinsky Crantschaninov
Clara Souza Guimarães Marques
Larissa Braga de Souza



Junho de 2024

Coalizão pelo Impacto - Fortaleza (CE)